



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

A PEQUENA AGRICULTURA FAMILIAR: CHAYANOV REVISITADO?

27 de Outubro 2014

# O Sistema Alimentar Urbano da Área Metropolitana de Lisboa numa perspectiva de Paisagem.

**Rosário Oliveira**

Departamento de Geografia e Planeamento Regional – FCSH/UNL  
e-GEO- Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional

## **1. Contextualização e Conceitos**

1.1. Introdução

1.2. Sistema Alimentar Urbano (SAUR)

1.3. Exemplos Internacionais

## **2. A Área Metropolitana de Lisboa (AML) numa perspetiva de paisagem**

2.1. Caracterização Biofísica e Cultural

2.2. Ordenamento do Território

2.3. Infraestrutura Verde

2.4. Regiões Funcionais

## **3. Resultados e Oportunidades**

3.1. Resultados dos Projeto ANATOLE

3.2 Trabalhos académicos

3.3 Candidaturas e projetos

# 1.CONTEXTUALIZAÇÃO E CONCEITOS

## 1.1. Introdução

- A globalização influenciou de forma determinante o funcionamento dos **sistemas tradicionais de abastecimento alimentar das cidades**, com consequências óbvias em termos ambientais económicos e socioculturais.



Fonte: Les Très Riches Heures du duc de Berry, 1495

# 1.CONTEXTUALIZAÇÃO E CONCEITOS

## 1.1. Introdução

- O contexto de crise global e a evidência de que nas próximas décadas a população mundial será maioritariamente urbana cria novas necessidades e exige abordagens inovadoras ao **planeamento do sistema agroalimentar**, no sentido de identificar formas mais eficientes e coerentes de responder a problemas como:
  - Eficiência económica e energética,
  - Qualidade ambiental,
  - Segurança alimentar,
  - Criação de emprego,
  - Desenvolvimento local.



# 1.CONTEXTUALIZAÇÃO E CONCEITOS

## 1.2. Sistema Alimentar Urbano

- O sistema agroalimentar integra o **fluxo de produtos desde a produção até ao processamento, distribuição, consumo e a gestão de resíduos e processos associados.**  
Tal sistema, moderno e global, enfrenta significativos desafios de sustentabilidade ambiental, económica e social.



# 1.CONTEXTUALIZAÇÃO E CONCEITOS

## 1.2. Sistema Alimentar Urbano – Relocalização do Sistema Agroalimentar

- Os sistemas alimentares não têm sido tradicionalmente considerados como fator determinante nas **estratégias de planejamento urbano ou de ordenamento do território**, sendo encarados como sistemas cujo funcionamento é determinado pelo comportamento dos agentes privados neles envolvidos.
- A reorganização e a **relocalização dos sistemas agroalimentares**, é cada vez mais encarada uma necessidade que responda aos desafios da **coesão territorial**, como fator de resiliência e como garantia de segurança alimentar.



# 1.CONTEXTUALIZAÇÃO E CONCEITOS

## 1.2. Sistema Alimentar Urbano – Em Portugal

- Em Portugal, a discussão no âmbito agroalimentar metropolitano tem tido um foco especial nas hortas urbanas.
- Apesar da sua relevância para a subsistência alimentar de algumas comunidades urbanas, estas representam, em termos de área, um valor residual e traduzem-se, na maior parte dos casos, em espaços pouco qualificados.

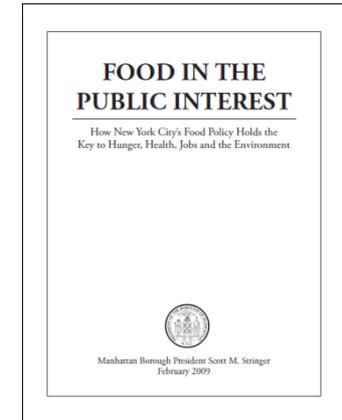


# 1.CONTEXTUALIZAÇÃO E CONCEITOS

## 1.3. Exemplos Internacionais

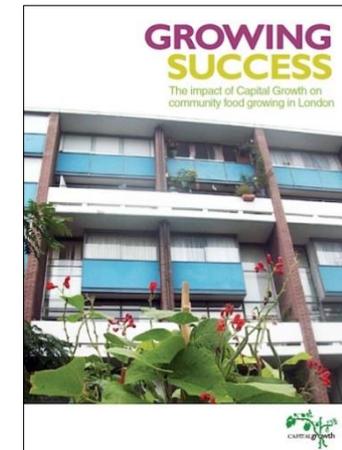
### ▪ O caso de Nova York

Em 2009, o Presidente do Borough de Manhattan, Nova Iorque lança o relatório ***Food in the Public Interest*** para apoiar a criação de um plano que assegure um SAUR sustentável para a cidade, providenciando benefícios económicos, ambientais e de saúde e ampliando projetos que visam assegurar acesso a alimentos saudáveis nos bairros mais pobres ou o abastecimento local às escolas. São propostas para o SAA a fixação de metas de sustentabilidade; o planeamento territorial, envolvendo as comunidades; a monitorização da sua sustentabilidade.



### ▪ O caso de Londres

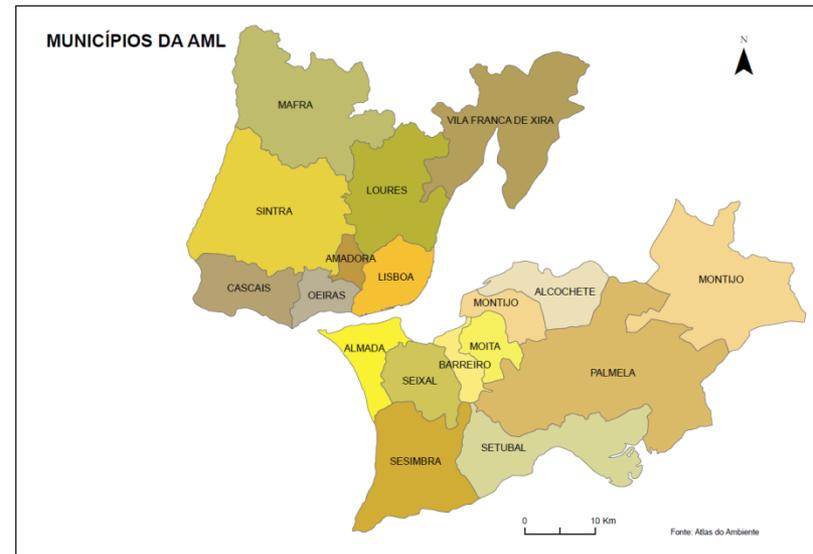
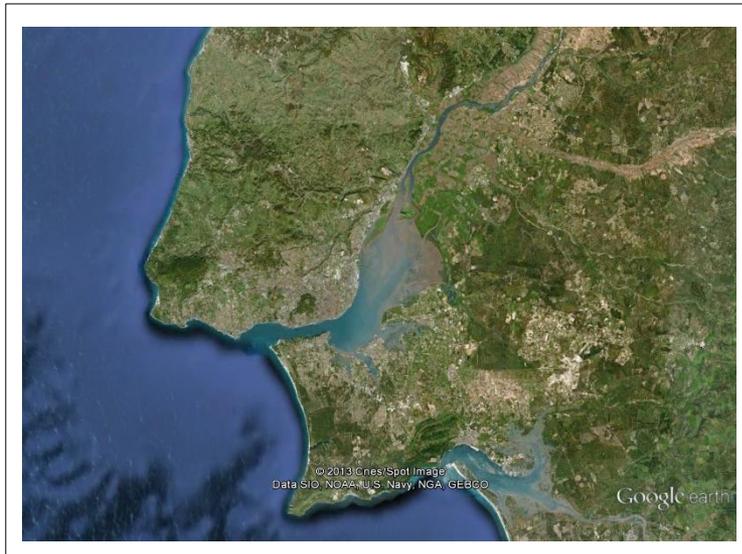
A ONG Sustain lança o relatório ***Growing Success: The Impact of Capital Growth on community food growing*** in London, numa parceria com o London Food Link, the Mayor de London e a Big Lottery's Local Food Program para criar 2,012 novas comunidades de autosuficiência alimentar na periferia de Londres até o final de 2012. O projeto apoia a expansão da agricultura urbana e procura assegurar que esta dimensão é integrada no planeamento estratégico urbano e na infraestrutura verde metropolitana a 20 anos.



## 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

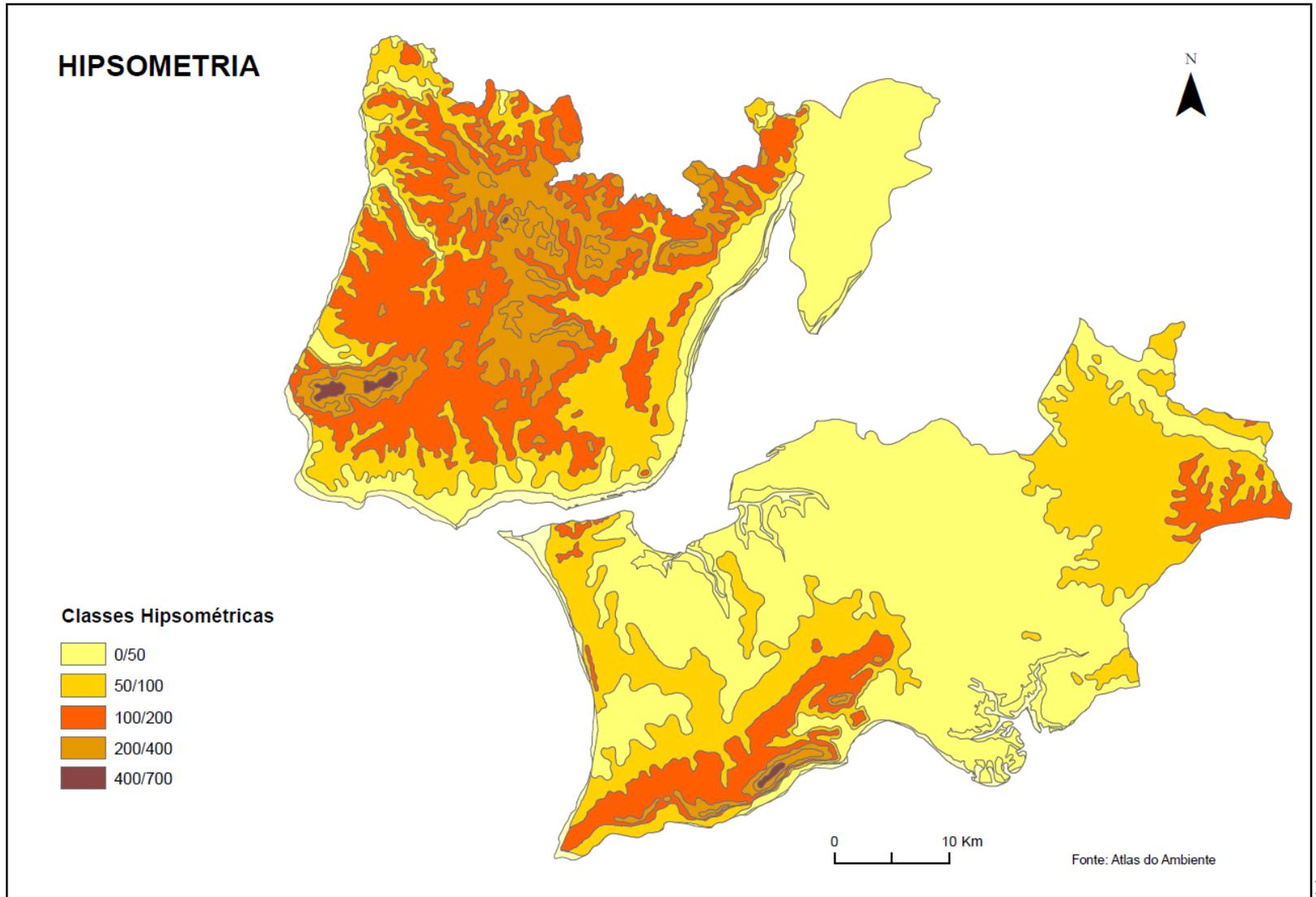
- Na AML corresponde à maior concentração urbana do país, onde reside cerca de um terço da população nacional – 2.821.876 Residentes
- Território abrangido – 18 Municípios das NUTS III da Grande Lisboa e Península de Setúbal:  
Alcochete, Almada, Amadora, Barreiro, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Moita, Montijo, Odivelas, Oeiras, Palmela, Sesimbra, Setúbal, Seixal, Sintra e Vila Franca de Xira

Fonte: INE, Censos da população 2011



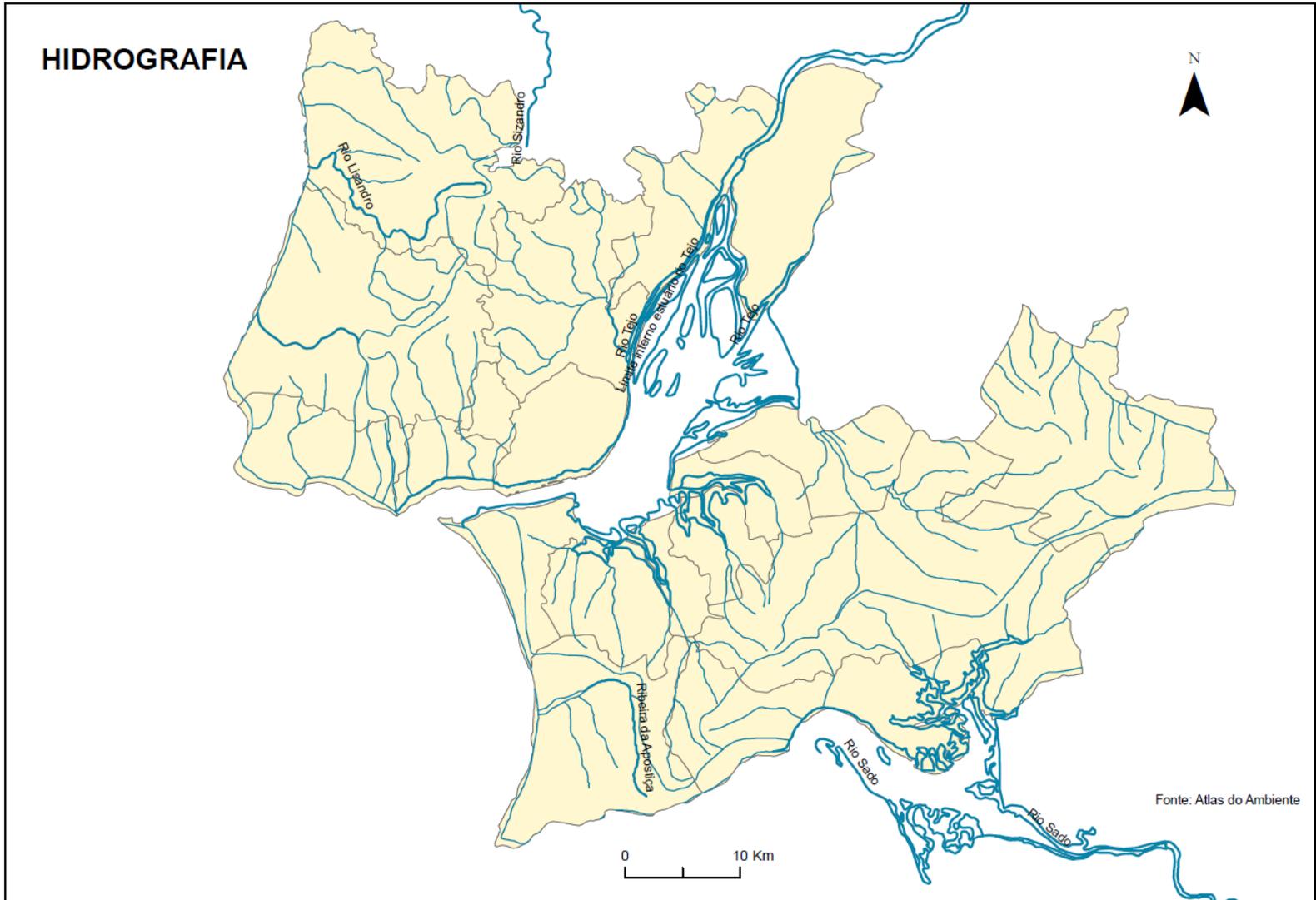
## 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBO NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

### 2.1. Caracterização Biofísica e Cultural



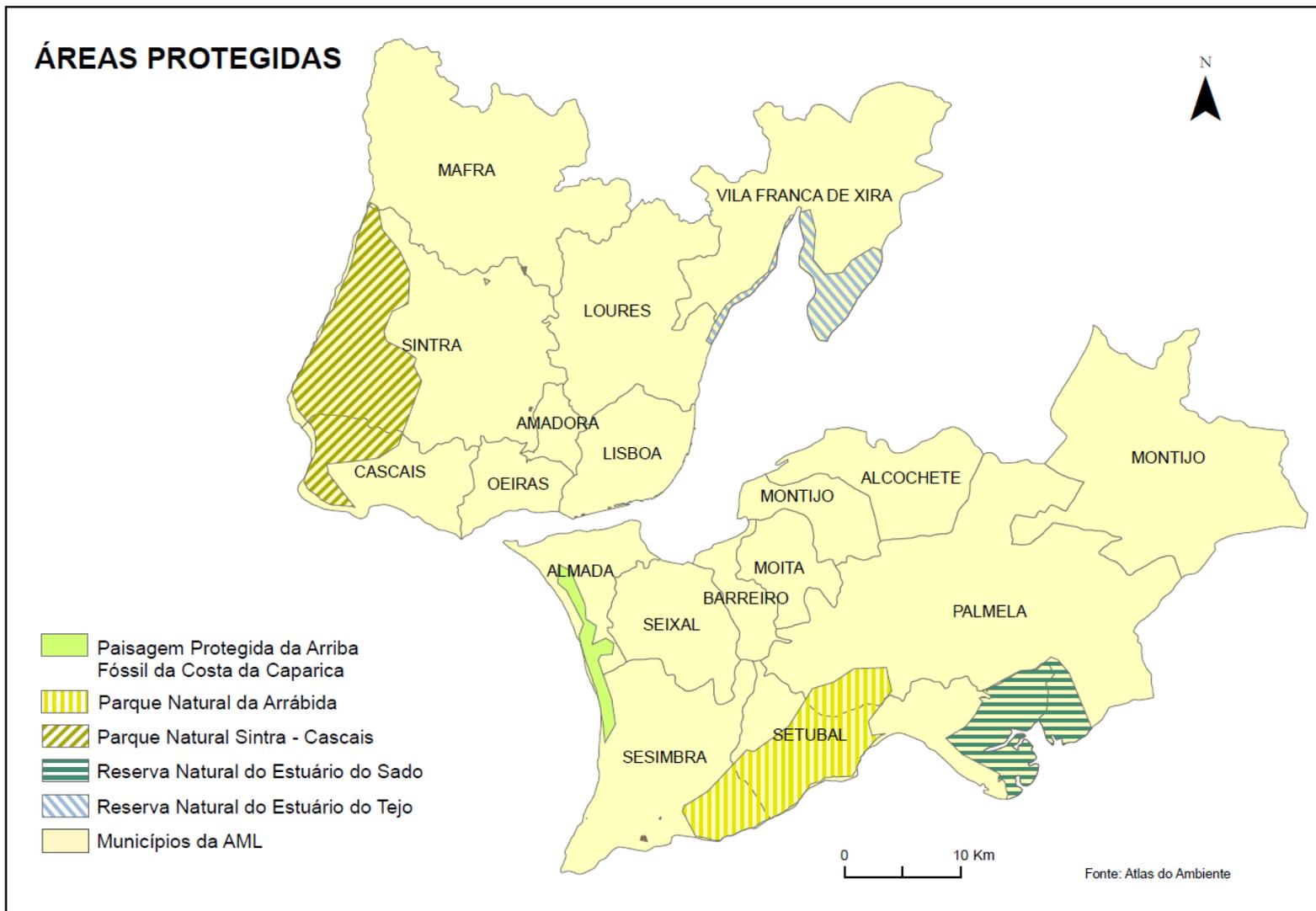
# 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBO NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

## 2.1. Caracterização Biofísica e Cultural



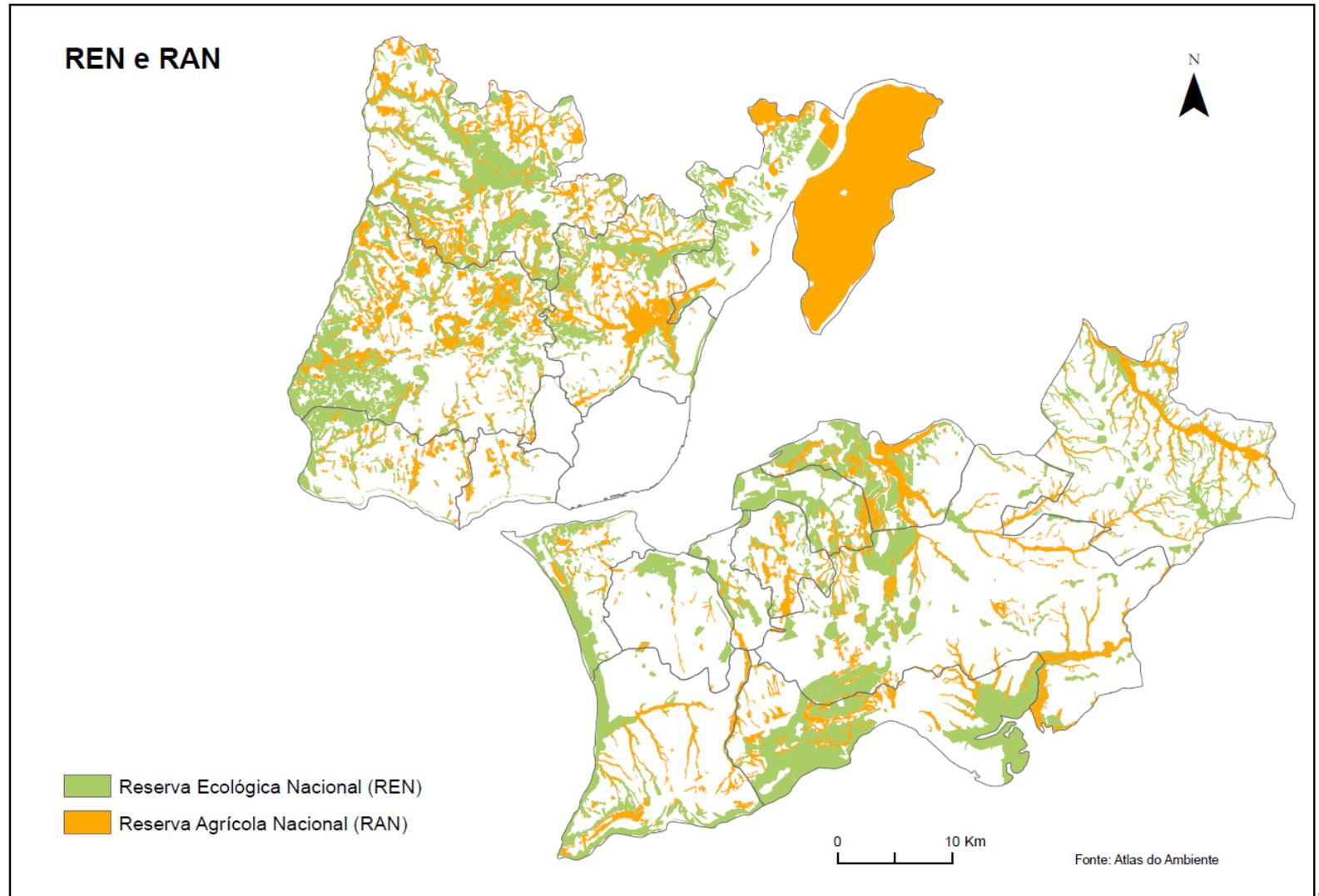
# 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

## 2.1. Caracterização Biofísica e Cultural



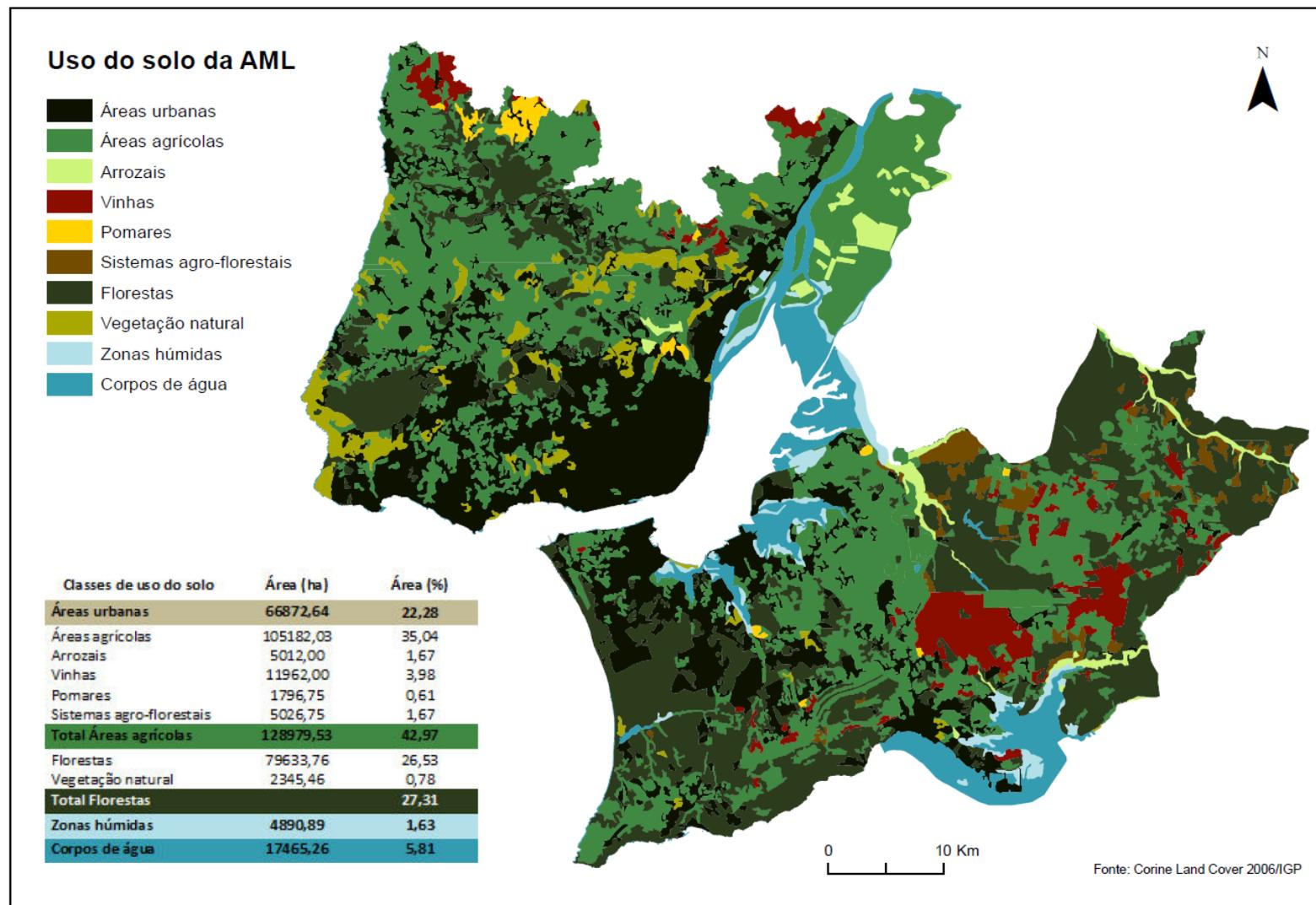
## 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

### 2.1. Caracterização Biofísica e Cultural



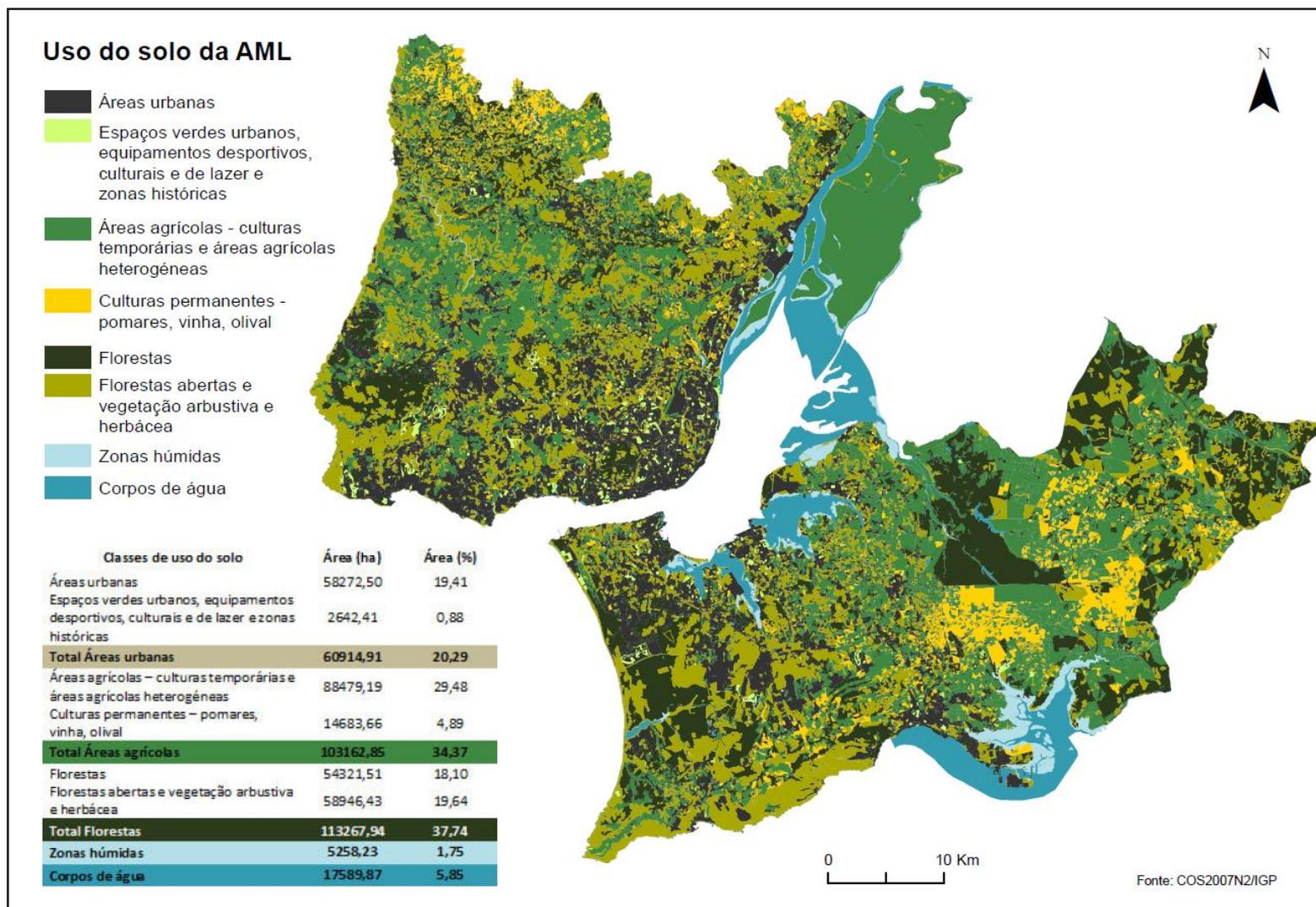
## 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBO NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

### 2.1. Caracterização Biofísica e Cultural



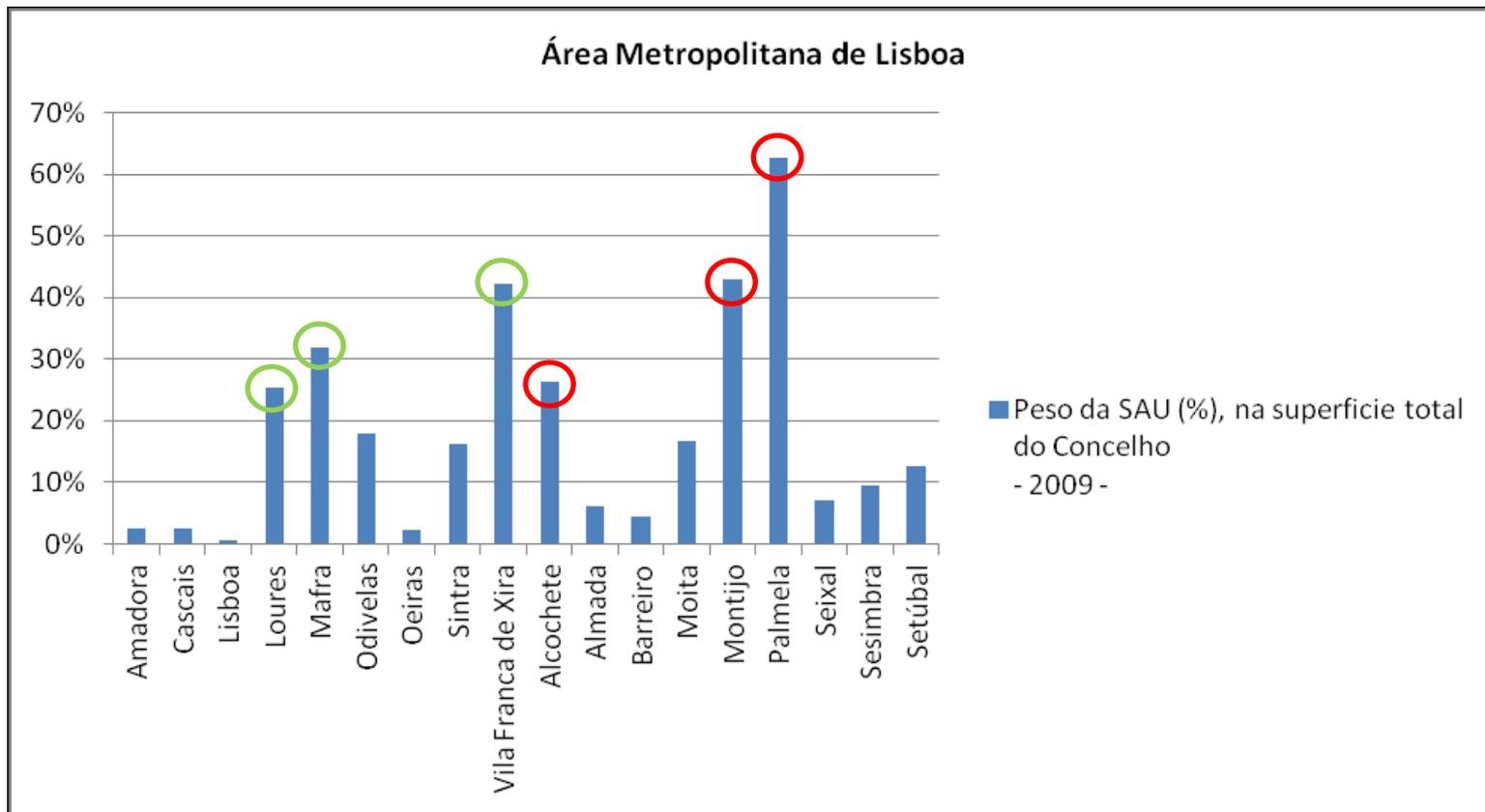
# 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

## 2.1. Caracterização Biofísica e Cultural



## 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

### 2.1. Caracterização Biofísica e Cultural

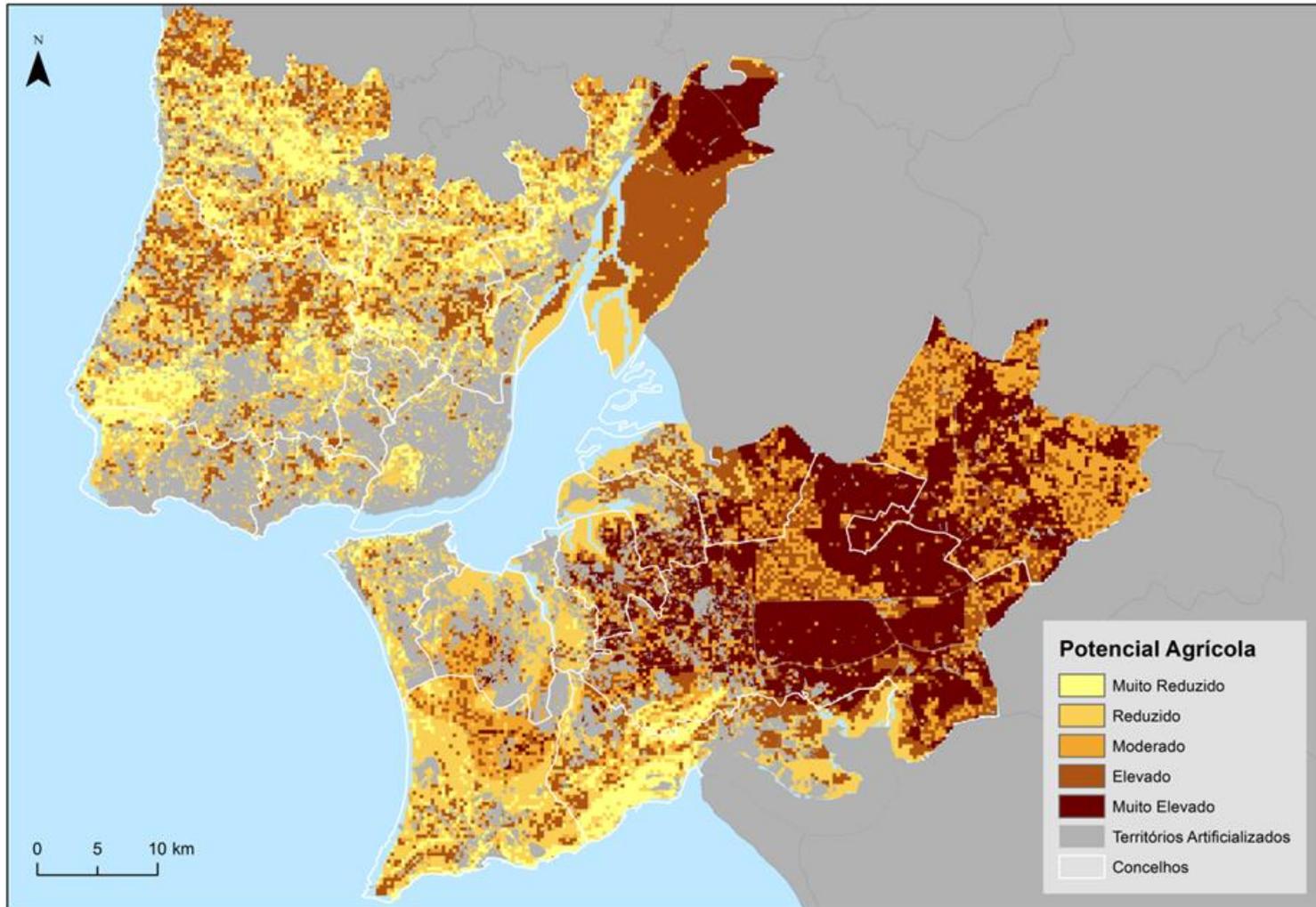


(Fonte, RGA 2009)

- Península de Setúbal
- Grande Lisboa

## 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

### 2.1. Caracterização Biofísica e Cultural



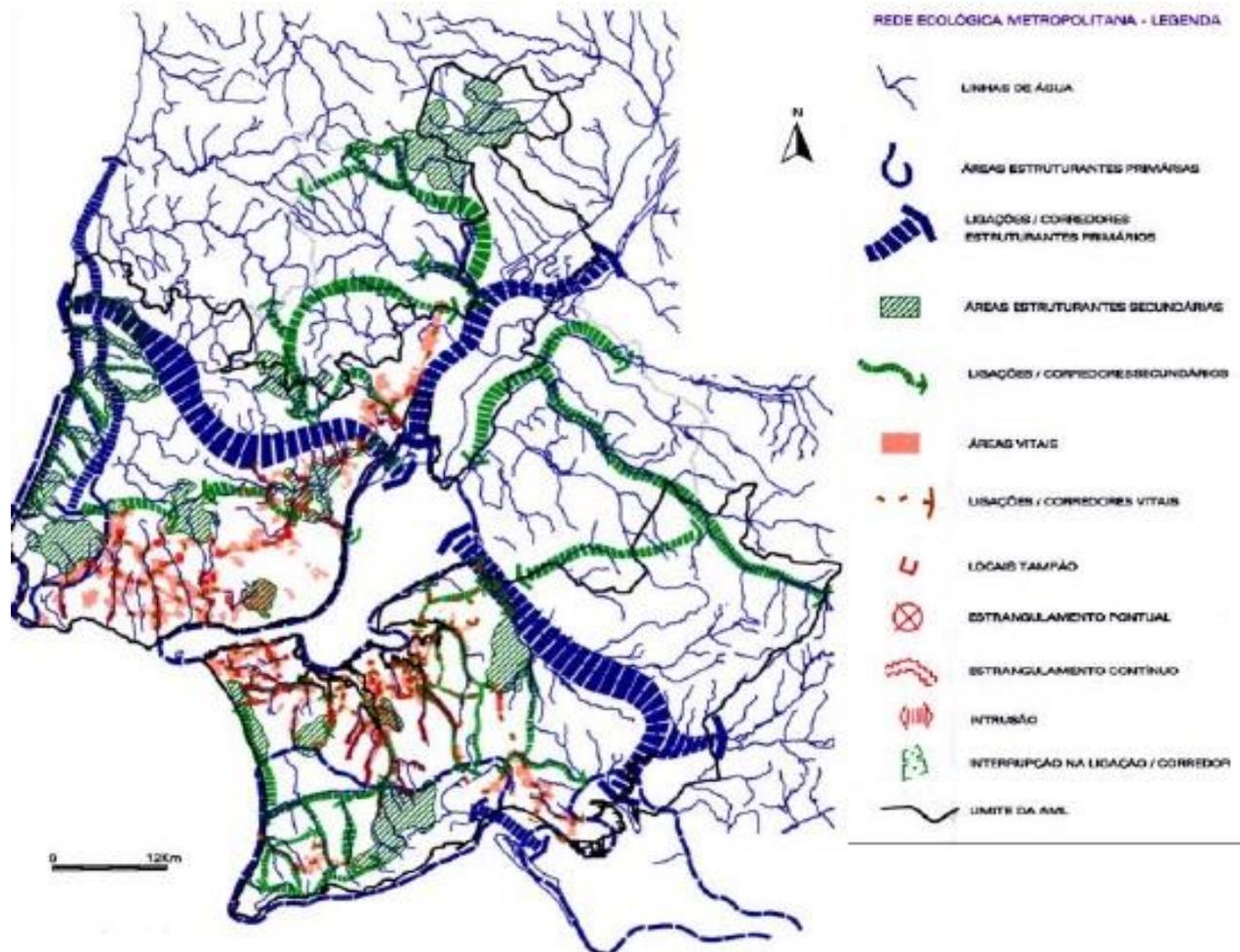
(modelo *in progress*)



## 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBO NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

### 2.2. Ordenamento do Território

- Modelo Territorial PROT AML/Rede Ecológica metropolitana, 2002



- A Infraestrutura Verde como forma de integração dos aspetos naturais e culturais do SAUR
  - “É um conceito que aborda a conectividade, a proteção e a prestação de serviços dos ecossistemas, considerando também a mitigação e adaptação a alterações climáticas, ajuda a garantir o fornecimento sustentável de bens e serviços do ecossistema e a aumentar a resiliência dos mesmos” (EEA, 2011, p. 33).
  
- Os benefícios da infraestrutura verde enquadram-se nas categorias dos serviços dos ecossistemas:
  - Serviços de habitat – proteção da biodiversidade/espécies
  - Serviços de provisão – gestão da água; proteção do solo, produção e segurança alimentar
  - Serviços de regulação – adaptação às alterações climáticas
  - Serviços culturais – recreio, bem-estar, cultura e comunidades

## 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBO NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

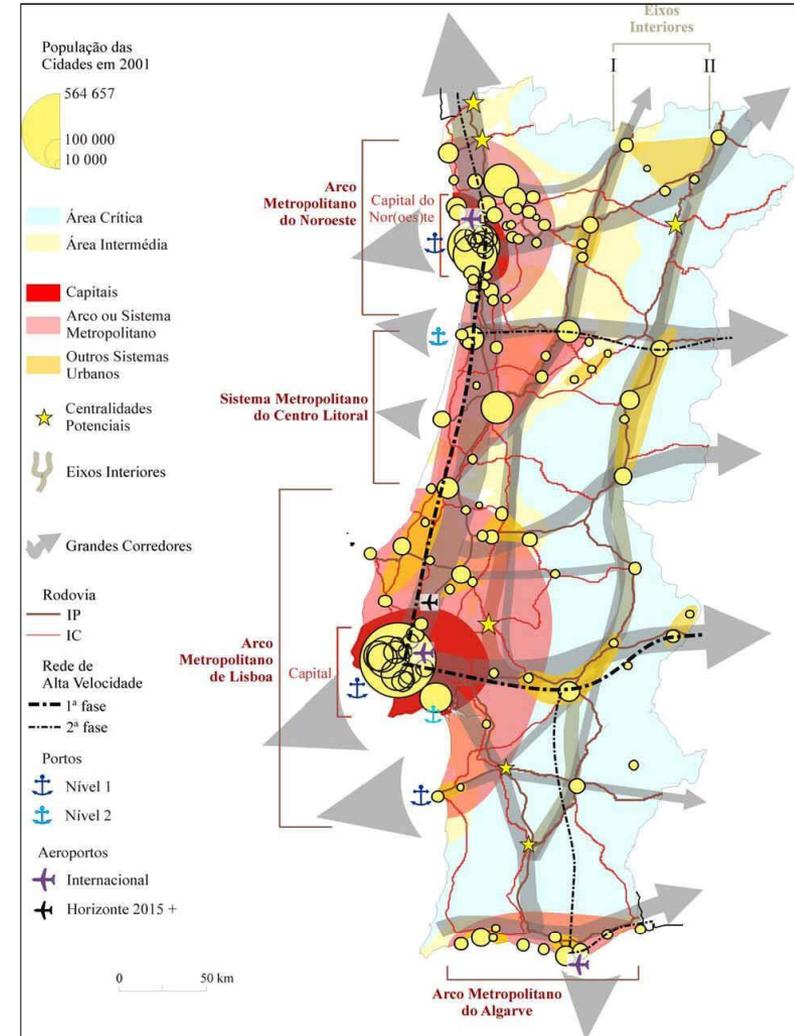
### 2.3 Infraestrutura Verde

- Em Portugal o conceito de infraestrutura verde não se encontra ainda amplamente divulgado, sendo utilizado essencialmente pela comunidade científica.
- As redes de base ecológica definidas na nossa legislação:
  - Estrutura Regional de Proteção e Valorização Ambiental (ERPVA)
    - Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - art. 51º D.L. n.º 380/99, de 22.09, alterado pelo D.L. n.º 316/2007, de 19.09, na redação atual, e pelo D.L. n.º 46/2009, de 20.02
    - Definida nos Planos Regionais de Ordenamento do Território
  - Estrutura Ecológica Municipal (EEM)
    - Prevista no Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial - art. 14º D.L. n.º 380/99, de 22.09, alterado pelo D.L. n.º 316/2007, de 19.09, na redação atual, e pelo D.L. n.º 46/2009, de 20.02
    - Definida nos Planos Diretores Municipais como instrumentos do planeamento territorial – art. 70º do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial
    - Traduzem a nível local a estratégia definida na ERPVA

## 2. A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA NUMA PERSPETIVA DE PAISAGEM

### 2.4. Regiões Funcionais

- Num contexto inter-regional, o sistema **agroalimentar** na AML poderá ser pensado como uma área funcional, de acordo com o conceito de **“foodshed”**, também designado por **bacia alimentar**, entendida como a **extensão geográfica da produção agroalimentar necessária para abastecer uma população**, moldada por aspetos económicos, políticos e de transporte.



Fonte: PNPOT, 2006

### 3. Resultados e Oportunidades

- Uma linha de investigação com os seguintes objetivos:
  - (i) Contribuir para um tema chave da **agenda científica** em emergência ao nível europeu;
  - (ii) Contribuir para dar resposta a **objetivos estratégicos do Europa 2020** e políticas relacionadas previstas para o período 2014-2020;
  - (iii) Introduzir na **agenda política nacional** a relevância da sustentabilidade alimentar através do sistema alimentar urbano como fator de coesão territorial, de modo a poder informar políticas de âmbito nacional, regional e local;
  - (iv) Articular diversos **domínios de análise e disciplinares autónomos** e com poucas relações entre si em torno de um foco comum;
  - (v) Apresentar uma abordagem mais abrangente do **sistema alimentar enquanto Sistema Produtivo Local**, que para além de um importante sistema económico é também um sistema social, cultural, ambiental e territorial que se desenrola num quadro político e estratégico nacional e internacional, muito particular.
  - (vi) Reunir e sistematizar informação significativa para a definição de uma **região alimentar funcional** e resiliente na AML e para a definição de uma *urban food strategy*, tendo a AML como estudo de caso;
  - (vii) Identificar e mobilizar um **painel internacional de experts** e uma rede de **atores regionais e locais** que apoie e se constitua como uma rede de parcerias para um projeto conjunto.

# 5. Resultados e desenvolvimentos futuros

## 5.1. Resultados do Projeto ANATOLE

- Conclusão do relatório sobre a Análise e Diagnóstico do Sistema Alimentar Urbano da Área Metropolitana de Lisboa.
- Apresentação dos resultados do Projeto ANATOLE às Câmaras Municipais e entidades metropolitanas no final de Novembro 2014.



**O SISTEMA ALIMENTAR URBANO DA  
ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA  
ANÁLISE E DIAGNÓSTICO**

Julho 2014

## 5. Resultados e desenvolvimentos futuros

### 5.2. Trabalhos académicos

#### 3 doutoramentos

Morgado, M.J., 2013. **Sistemas alimentares urbanos – Os mercados municipais na Área Metropolitana de Lisboa (AML) enquanto rede urbana de abastecimento de produtos alimentares.** Doutoramento em Estudos Urbanos, FCSH/UNL.

Salvador, M.S., 2014. **A Paisagem Alimentar de Lisboa.** Doutoramento em Estudos Urbanos, FCSH/UNL.

Silva, R., 2014. **The role of food planning in urban development. Building a tool to support decision making for the Lisbon Metropolitan Area.** Doutoramento em Geografia e Planeamento Territorial, FCSH/UNL.

#### 1 mestrado

Travessa, A. C., 2014. **Como alimentar a cidade de Lisboa em situação de catástrofe? Ensaio com base em métricas da paisagem.** Mestrado em Gestão do Território, FCSH/UNL.

## 5. Resultados e desenvolvimentos futuros

### 5.3. Candidaturas a projetos

- **1 Projeto Nacional submetido à FCT**

**TRUFS - RUMO A UM SISTEMA URBANO ALIMENTAR RESILIENTE: O CASO DA ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA.** Projeto de investigação exploratório, em parceria com o ICS, 2013. (Não financiado)

- **1 Projeto Europeu submetido ao H2020**

**TRUFFLES. TOWARDS RESILIENT URBAN FOOD SYSTEMS: BUILDING NEW CONCEPTS, STRATEGIC PLANNING AND EVALUATION TOOLS TO ENSURE FOOD AND NUTRITION SECURITY IN EUROPE.** Em parceria com 10 universidades na Europa, uma no Japão e uma em Moçambique, 2014.

- **1 Projeto em preparação a nível nacional/regional**

**PLANEAR O SISTEMA ALIMENTAR URBANO DA ÁREA METROLOLITANA DE LISBOA.** Proposta apresentada à CCDRALentejo e CCDRLisboa e Vale do Tejo para enquadramento em candidatura a submeter no atual quadro de programação financeira .



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

A PEQUENA AGRICULTURA FAMILIAR: CHAYANOV REVISITADO?

27 de Outubro 2014

**Obrigada pela atenção e cooperação**

**Rosário Oliveira**

Departamento de Geografia e Planeamento Regional – FCSH/UNL  
e-GEO- Centro de Estudos de Geografia e Planeamento Regional

[mariarosoliveira@gmail.com](mailto:mariarosoliveira@gmail.com)